

CASCAIS

ROTA DOS ESCRITORES

(NO 55.º ANIVERSÁRIO DO DIA
INTERNACIONAL DA LITERACIA)

03 DE NOVEMBRO DE 2022 (QUINTA-FEIRA)

10h20 – Encontro e formação do grupo à entrada da estação de comboios do Cais do Sodré

10h40 – Partida do comboio para Cascais

Visita realizada a pé e apenas aos exteriores dos edifícios

Neste passeio literário podemos descobrir a profundíssima pegada dos nossos escritores entre os becos e ruas mais recônditos da vila de Cascais.



11h30 – Jardim Visconde da Luz

Ao iniciar a visita pelo Jardim Visconde da Luz começaremos a seguir os passos de **Almeida Garrett**, a mais destacada figura do romantismo nacional e pessoa multifacetada: par do reino, ministro, orador e também, é claro, dramaturgo. O grande precursor da literatura de viagens com “*Viagens na minha terra*” veio encontrar aqui um descanso apartado e a paz da “solidão” que envolvia o Estoril. Hoje o lugar é um restaurante afamado, quase insígnia da vila, onde entrar em contacto com a gastronomia real para enfrentar com força o passeio posterior.

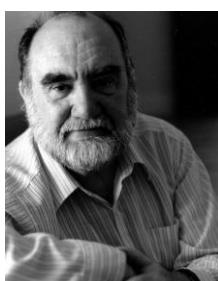


12h30 – Almoço no restaurante “Somos Um Regalo”

Frango à moda da guia, batatas fritas e salada

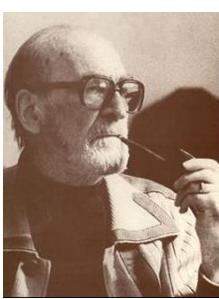
Bebidas

Café



Herberto Hélder é o mais importante vate da nossa literatura na segunda metade do século passado. Homem também multifacetado foi bibliotecário, tradutor, locutor radiofónico e jornalista. Era em vida uma pessoa reservada e mesmo misteriosa, inimiga das homenagens públicas e das entrevistas. Residia há muitos anos em Cascais, no 383 da Rua Frederico Arouca, e aqui foi publicado postumamente “*Poemas Canhotos*”, o seu derradeiro livro. Com o mar na frente, é fácil imaginar neste passeio as caminhadas crepusculares deste gigante das letras.





A terceira paragem no percurso é muito perto, a apenas três minutos a caminho para o sul. **Mircea Eliade** não era português, mas morou no nosso país durante cinco anos, tempo em que considerou conhecer bem o suficiente os seus vizinhos nativos. Ensaísta e romancista, a Rua da Saudade 13 acolheu a sua estadia lusa, prelúdio da parisiense e da americana, uma vez que fora proibido de voltar ao seu país, Roménia, pelo sistema político instaurado após a II Guerra Mundial. Na altura em que morou por cá, em 1941, descreveu “uma ruela pitoresca, possuindo um pequeno terraço sobre os rochedos avançando sobre o oceano”.



É surpreendente o breve espaço em que tantas letras se juntaram em Cascais: só 97 metros separam este local do número 1 da Rua Fernandes Tomás onde morou e juntou em longos convívios outros grandes nomes do seu tempo como Eça de Queiroz. **Maria Amália Vaz de Carvalho**, primeira mulher integrante da Academia das Ciências de Lisboa, obteve esta Vila de Dom Pedro dos Duques de Palmela graças à sua obra *Vida do Duque de Palmela Dom Pedro de Sousa e Holstein*.



Caminhando por mais quatro minutos chega-se à Alameda dos Combatentes da Grande Guerra, antigamente Rua Oriental do Passeio. Cá morou um nome que todo português conhece: **Fernando Pessoa**. Já em 1929 tinha manifestado a vontade de se mudar para a vila, onde passou épocas mais ou menos longas. Se calhar foi aqui onde teve o seu secreto e misterioso encontro com Aleister Crowley, famoso mago inglês, que inspiraria uma novela policial. Com esse esplendoroso mar azul que o visitante enxerga no final da avenida alimentou “Mensagem”, o seu único livro de poesia publicado em vida.



Continuando à beira do mar, deixando atrás a Marina e o Farol de Santa Maria, acabaremos o passeio na Av. de Humberto II Rei de Itália. O caminho é mais curto pelo interior, mas muito mais gratificante contra o azul toldado da tarde. Na Casa de São Bernardo podemos descobrir a pegada do derradeiro gigante deste passeio, **Eça De Queiroz**. A casa era propriedade do Conde de Arnoso, amigo dele, e aqui se reuniam os “Vencidos da Vida”, um grupo ligado à chamada de Geração dos 70.



17h40 – Regresso ao Cais do Sodré de comboio

18h13 – Chegada ao Cais do Sodré

CONDIÇÕES

Inscrições: considera-se inscrito(a), o interessado(a) que pagar ou sinalizar a mesma na secretaria da SHIP ou efectuar uma transferência bancária para o IBAN da CGD PT50 0035 06970043880473214.

Desistências: devolução do valor na íntegra, até 8 dias antes da visita.

Custo por pessoa

(transporte não incluído; inclui almoço, visita guiada, despesas de organização e seguro – apólice n.º 206294012, da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.)

Sócios € 50,00

Não Sócios € 60,00